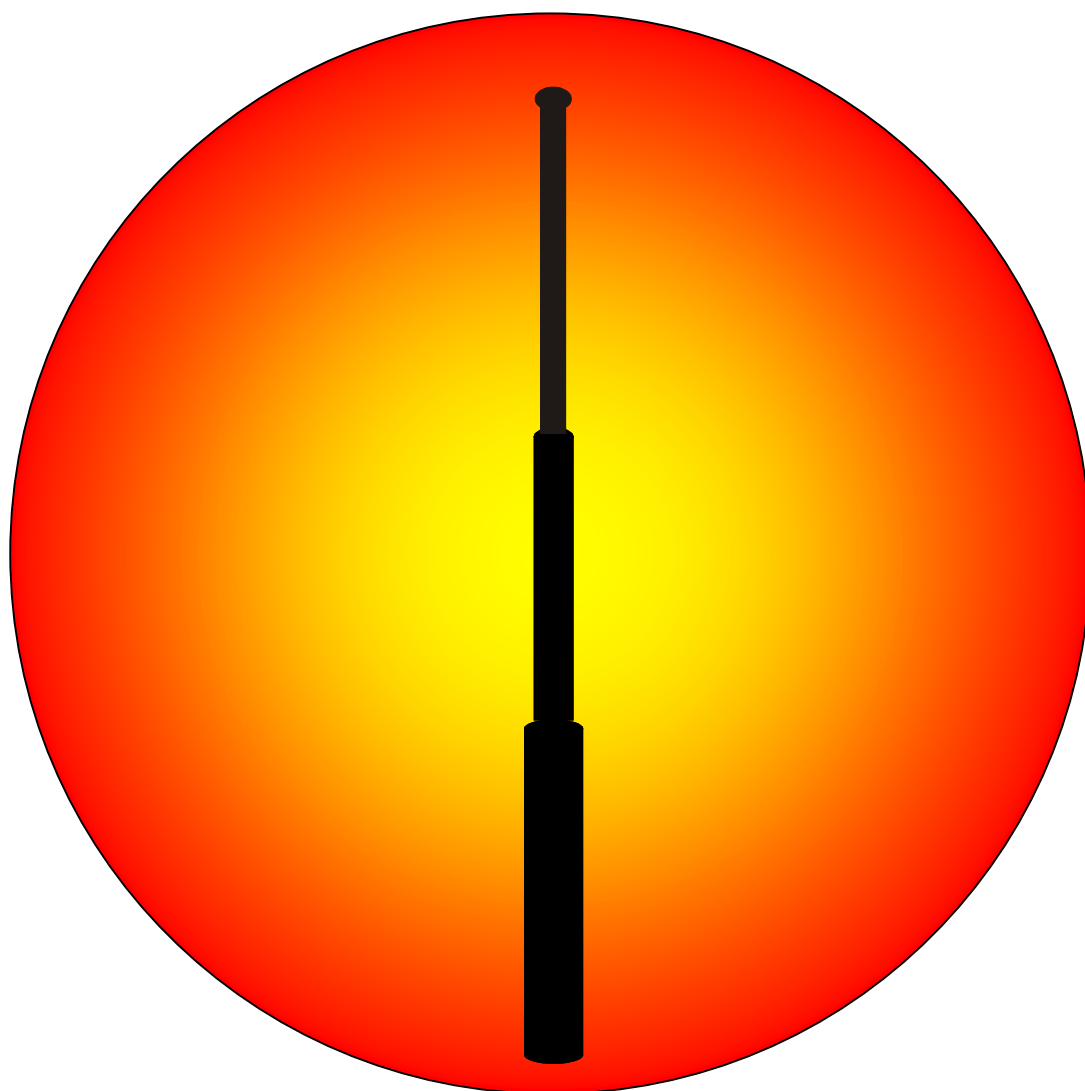




BASTÃO EXPANSÍVEL TÁTICO NÍVEL BÁSICO



Ricardo Nakayama





Ilustrações:
Ricardo Nakayama

Nakayama, Ricardo, 1966 –	
São Paulo	
c	0 1
1. Segurança. 2. Profissões. 3. Defesa Pessoal	
I – Nakayama, Ricardo. II – Título.	

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Segurança
2. Profissões
3. Defesa Pessoal





DEDICATÓRIA

Esta obra é dedicada a todos os que anseiam por segurança, que diariamente buscam conhecimento, lutam pela por seus direitos e cumprem suas obrigações para um futuro melhor.

O Autor.





Aviso

Esse livro é destinado apenas para estudos acadêmicos. As técnicas, táticas e metodologias descritas neste volume são muito perigosas e não devem ser usadas ou praticadas sem extrema cautela. Os autores e editores não têm quaisquer responsabilidades, em que Esfera do Direito for, por ferimentos, danos ou prejuízos, sejam provocados por acidente ou intencionalmente, que possam ser atribuídos aos ensinamentos, técnicas ou idéias contidas nesta obra. Este livro não tem o objetivo de ser uma obra para autodidatas, sendo importante e indispensável à supervisão e orientação de um instrutor capacitado em nosso método. Ninguém está autorizado a se intitular instrutor apenas por ter lido ou estudado esse livro.

**É EXPRESSAMENTE PROIBIDO REPRODUZIR OU CÓPIAR QUALQUER TRECHO
DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.**





Sobre o Autor

Ricardo Nakayama

O mestre Ricardo Nakayama é o criador do Método Sotai de Defesa (MSD), que engloba técnicas de proteção pessoal, voltadas para defesa pessoal desarmada e com armas. Iniciou aos cinco anos nas artes marciais, sob a supervisão de seu pai - Mestre de Karatê aos 4 anos. Durante 38 anos aprendeu o método de combate e domínio de várias artes marciais e esportes de contato - Arnis de Mano, Kick Boxing, Hapkido, Karatê, Muay Thai, Jiu-Jitsu, Aikido, Judô e Kung Fu. Ministra aulas há 26 anos em academias e empresas de segurança. Pesquisa o combate com armas desde 1978, quando iniciou o treinamento com bastão longo, facão chinês e nunchaku, ministrando aulas regularmente de combate com facas, armas improvisadas e tonfa para diversos segmentos da segurança pública e privada. É especialista em defesa pessoal com grande reconhecimento sendo constantemente chamado para prestar consultoria aos mais destacados órgãos de imprensa da América Latina. Exerceu durante nove anos a coordenação técnica na área de defesa pessoal na maior empresa de segurança da América Latina onde ministrou aulas para mais de 30.000 alunos e formou a primeira turma de agentes de disciplina na primeira e bem sucedida penitenciária privada do Brasil. Inovando e aperfeiçoando técnicas de combate armado e desarmado, elabora estudos e desenvolve cursos especiais para grupos de segurança de destacadas empresas do setor privado.

Treinou os seguranças das seguintes empresas: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Humanitas (Penitenciária Industrial de Guarapuava), Companhia Mineradora do Rio Paracatu, Graber, Banco Itaú, Pires Segurança, Septem, Minerva, entre muitas outras empresas de pequeno porte.

Atualmente é o instrutor de defesa pessoal da equipe de seguranças da Editora Abril e Roche. Maiores informações podem ser acessadas através do site: <http://www.sotai.com.br/>





Prefácio do Autor

Este trabalho é a síntese de anos de treinamento e pesquisa, com a colaboração de vários alunos que ajudaram trazendo suas experiências e relatos das diversas situações que poderiam encontrar no exercício profissional. Muitas das técnicas são apenas para referência, necessitando da supervisão de um instrutor habilitado para tirar o máximo potencial das mesmas.

A aplicação dos conhecimentos adquiridos nesta obra depende de vários fatores, principalmente do controle emocional, treinamento constante, avaliação do risco da situação e aplicação correta da técnica.

A obra é direcionada para o cidadão comum, que se preocupa com a violência, para os profissionais de segurança pública e privada que prestam serviço de proteção pessoal para resguardar a integridade física de Vips/Autoridades.

Ricardo Nakayama





INTRODUÇÃO

O ser humano desenvolveu armas para sua sobrevivência, seja na forma de facas, lanças, bastões ou qualquer outra forma que apareçam. São equalizadores que serviram para dar “dentes e garras” que a natureza privou da humanidade. O progresso trouxe conforto e conhecimentos inimagináveis a nossos antepassados, porém, não podemos esquecer os problemas, entre eles o foco principal deste trabalho, a violência.

O bastão expansível tático (**BET**), ou bastão telescópio expansivo ou ASP (O nome ASP de Armament System and Procedures se popularizou e normalmente é utilizado por várias pessoas para designar o **BET**) é uma ferramenta largamente utilizada, seja por indivíduos preocupados com sua integridade física ou por profissionais de segurança e policiais ao redor do mundo. É considerada uma arma não letal, porém, que necessita de treinamento adequado para que o operador possa utilizá-la em seu máximo potencial. No Brasil, o BET começou a se popularizar entre agentes de segurança privada e policiais na metade dos anos noventa.

Principais Vantagens do BET:

Simplicidade

As técnicas são fáceis de serem aplicadas e lembradas, não necessitando um excelente domínio psicomotor.

Portabilidade

Por seu tamanho extremamente reduzido, o bastão é um dos equipamentos mais fáceis de serem portados. O principal problema de qualquer ferramenta é não estar disponível quando necessitamos. Quando os bastões retráteis foram introduzidos nas forças policiais a mais de 30 anos foram exatamente para atender a esta necessidade. Era comum deixar o cassetete ou a tonfa nos veículos ao invés de porta-los.

Versatilidade

O equipamento pode ser aplicado em diversas situações de risco, tanto para controlar, imobilizar, derrubar, conduzir ou desarmar o oponente.

Aplicabilidade

Seu design possibilita maior número de aplicações em relação a cassetetes rígidos, sendo facilmente utilizado em espaços confinados ou em situações que necessitam uso moderado da força por profissionais de segurança e agentes da lei.

Ocultabilidade

O bastão é facilmente ocultado nos trajes do agente de segurança, evitando que a equipe de segurança pareça ostensiva demais ou causando medo/constrangimento em público.

Efetividade

A Bastão Retrátil propicia um maior impacto psicológico, ao mesmo tempo em que potencializa qualquer técnica aplicada contra o agressor.

Existem, porém algumas desvantagens:

Ostensividade

Os cassetetes rígidos por serem mais visíveis atendem melhor o critério de policiamento ostensivo/preventivo.

Confiabilidade

Os cassetetes rígidos por não terem partes móveis, tem menor tendência a defeitos de fabricação e mau uso.





OPÇÕES TÁTICAS

- Prevenir – A melhor forma de proteção à pessoa é não se colocar em uma situação difícil quando isto pode ser evitável;
- Não Reagir – Existem situações que não aconselham a reação, normalmente quando não foi feita ainda a avaliação do risco para a reação, quando a desvantagem é evidente, as perdas serão apenas materiais ou quando não temos capacitação emocional, física ou técnica para dominar o(s) adversário(s);
- Negociar – A negociação serve para minimizar as perdas materiais ou de vidas, mudar uma situação desfavorável desescalando a violência, dissuadir ou render o adversário;
- Fugir – A fuga é uma opção válida quando a desvantagem é muito grande em relação ao(s) adversário(s) ou quando queremos evitar o conflito;
- Reagir – para uma reação efetiva é necessário controlar a si mesmo, controlar o adversário e controlar a situação.
Daremos enfoque à Prevenção e à Reação.

Prevenção

“Prevenir sempre, reagir quando necessário!”

O marginal escolhe suas vítimas pensando quais serão os riscos em comparação aos benefícios que serão alcançados. A escolha da vítima envolve levantar informações e planejar a ação criminosa, é neste ponto que a maior parte das pessoas tem a opção de se tornar um alvo mais difícil. Antes de pensar em reagir em uma situação de confronto, devemos mudar nossos hábitos de vida e começar a adotar pequenas regras no dia-a-dia para diminuir o risco de nos tornarmos vítimas. A regra é ainda mais importante para o profissional de segurança que cuida da vida das pessoas que confiaram em seu trabalho. A proteção contra a violência deve ser uma estrutura sólida que trabalha em diferentes níveis para consolidar uma segurança plena. Muitas pessoas temem a violência, mas não devemos ser dominados por este medo. Quando tememos em excesso transformamos o medo em paranóia.

Os elementos preventivos são:

- Conhecimento – de como o criminoso pensa e age. Conhecer torna possível antecipar e evitar. Existem vários tipos de criminosos: Amadores, profissionais, loucos, por paixão, etc. que em um próximo trabalho descreverei com mais detalhes, que em geral estudam a sua vítima, busca uma oportunidade de agir, atacam, alcançam o objetivo e fogem.
- Barreiras Físicas e Eletrônicas
Barreiras físicas: muros, cercas, blindagem em veículos, etc. – Barreiras eletrônicas: alarmes, CFTV, rastreadores, etc.
- Mudança de Hábitos – as pessoas se apegam a hábitos no seu dia-a-dia, muitas vezes seguindo rotinas rígidas, como sair de casa sempre no mesmo horário, ou utilizar o mesmo percurso para ir ao serviço. Mudanças de hábitos ou quebras na rotina evitam sermos escolhidos como vítimas. Hoje, em São Paulo, é comum ver pessoas mantendo a distância de outros carros e se posicionando de maneira inteligente em faróis, deixando o carro no estacionamento ao invés de deixá-lo na rua, etc.
- Atenção – esperar o inesperado é o ditado da pessoa prevenida. Ter a mente alerta pode salvar a sua vida. Muitas vezes, apenas o fato do marginal perceber que a potencial vítima percebeu sua intenção, já desestimula sua investida.
- Barreiras Humanas – o “fator de impedimento” oferecido pela presença do profissional de segurança é inestimável. Se a equipe está alerta e firme em suas responsabilidades o controle da





situação será evidente.

Reação

Agora vejamos a reação. Reagir com sucesso depende de vários fatores. Os animais em situações de perigo preparam o seu corpo para fugir ou lutar. O ser humano em sua complexidade tem muitas outras saídas. A reação em geral é dividida em reação passiva e reação ativa.

A reação passiva é a maneira como o indivíduo reage a uma situação de risco, mudando de forma consciente ou inconsciente seu metabolismo frente a uma situação de stress. De maneira inconsciente, o indivíduo ao ser surpreendido leva um choque que lhe causa confusão mental. O indivíduo deve perceber, identificar, analisar, avaliar, e decidir sua linha de ação. É possível diminuir um pouco os efeitos negativos do stress (pânico – que causa paralisia de nossas ações) através da respiração, lenta e compassada, baixando a frequência cardíaca. Por outro lado, a reação passiva de forma consciente se caracteriza pela utilização de técnicas de dissimulação (fingir desmaiar, ou passar mal) ou de negociação (avisar que vai tirar o cinto para sair do veículo). A reação passiva depende muito da maneira como o marginal responde à repentina mudança do contexto, podendo ter dois tipos de desfecho: Positivamente a mudança desestabiliza-o obrigando a cessar a ação criminosa e a fugir, negativamente pode desencadear uma escalada na violência.

Quando Reagir

Antes de falarmos da reação ativa, é importante saber o momento para efetuar este tipo de reação. A mídia em geral, a polícia e até especialistas desaconselham uma reação. A “não reação” parece ser a palavra de ordem do dia, mas a marginalidade não respeita esta regra, muitas vezes pessoas que não efetuaram reação alguma contra o marginal foram estupradas ou mortas. Para saber o momento da reação é importante considerar:

- Intenção – ter a capacidade de perceber qual é a real intenção do marginal é o fator mais importante para pensar em uma possível reação. O marginal que deseja apenas tirar os bens materiais da vítima não deve ser confrontado. O problema surge quando existe a motivação para cometer um crime sexual ou, pior, para matar a vítima, é neste contexto que a reação se torna impreterível e seu sucesso crítico;
- Comportamento – a leitura dos sinais verbais e não verbais do marginal é importantíssima. Um indivíduo drogado, bêbado ou com nervosismo excessivo, pode mesmo por descuido, acidente, ou imperícia matar a vítima. Quanto mais sinais forem demonstrados pelo marginal, maior a necessidade de uma possível reação;
- Avaliação do Risco – é a noção exata de nossa capacidade de reação em relação ao(s) adversário(s), considerando: Número e distância (sozinho/Grupo – longe/perto) e o Tipo de ameaça (faca/arma de fogo).

A reação Ativa compreende dois tipos principais: Reação com Meios Letais e Reação com meios Não Letais.

Reação Letal

A maior parte dos profissionais de segurança prefere pensar em reagir com suas armas, embora de suma importância, existem algumas considerações a serem feitas antes de empregá-las:

- Disponibilidade de armas: seguranças não podem portar armas em muitos locais quando acompanham o Principal – aviões, locais de aglomeração, casas noturnas, etc.
- Análise da ameaça – exemplificando: um bêbado não requer o uso de armas.
- Local da missão – um local público, onde o fogo cruzado pode causar baixas em espectadores inocentes deve ser uma preocupação constante.
- Diretrizes do Cliente – o emprego de armas deve ser consistente com a política interna da empresa e com as leis de cada país onde o Principal esteja.





A utilização de armas de fogo fica comprometida quando o profissional não é capacitado ou não treina constantemente. Infelizmente existem muitas empresas clandestinas que contratam pessoal nestas condições, o que compromete a credibilidade dos bons profissionais e coloca em evidência de forma negativa o segmento frente à sociedade.

Reação Não Letal

Existem várias opções de reação não letal, embora a maior partes dos agentes de segurança menospreza esta opção, dando prioridade ao uso da arma de fogo. Técnicas não letais são uma ferramenta muito importante para o agente de segurança, já que ao contrário da arma de fogo, visam preservar a integridade física do agressor, com técnicas e equipamentos apropriados, seguindo os modernos preceitos adotados ao redor do mundo em relação ao uso da força. O uso excessivo, indevido ou arbitrário de força que cause danos físicos ou morais, deve ser evitado para isto necessitando de soluções inovadoras que aliem aplicabilidade e eficiência, evitando ações penais ou indenizatórias, além de evitar situações que causem constrangimento ao cliente, por exemplo, em uma festa o segurança controlar um convidado bêbado com uma imobilização ao invés de apontar a arma para ele.

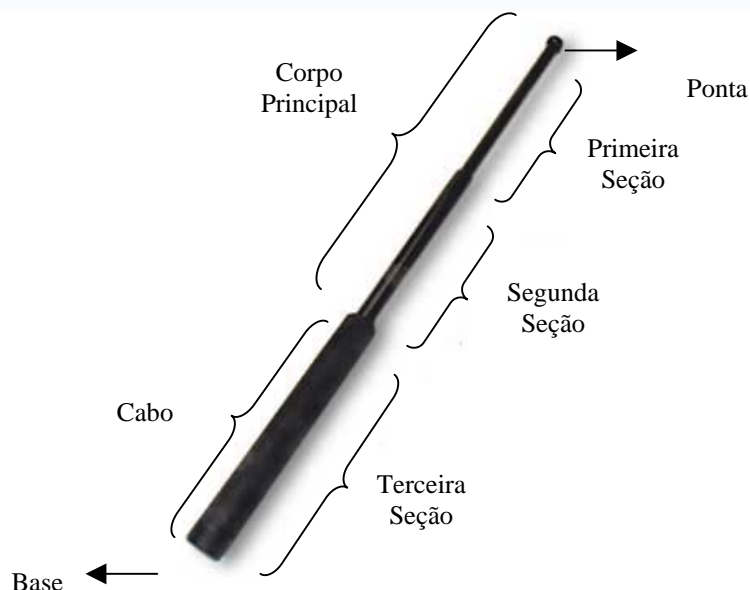




NOMENCLATURA, DEFINIÇÕES E CONCEITOS

O Bastão expansível tático (**BET**) é normalmente composto de 3 partes, embora no mercado existam os de 2 partes, formados por cilindros de tamanhos diferentes, que deslizam de dentro para fora. O material mais utilizado é o aço, embora existam os de alumínio e os de polímero. O **BET** é aberto através de um movimento rápido do punho do operador, que através da inércia acaba por expandir as outras seções do bastão. Há modelos automáticos que são abertos apertando um botão. O fechamento da maioria é feito através de uma batida em um ângulo de 90° em relação a uma superfície dura que irá retrainr as seções do bastão. Há também modelos que fecham acionando botões ou dispositivos de pressão.

Nomenclatura



Definições

- Mão forte: a mão que segura o **BET**.
- Mão Viva: a mão oposta à mão forte que serve para defender, segurar ou contra-atacar o oponente.
- Lado forte: todos os movimentos que acontecem do mesmo lado da mão forte.
- Lado Vivo: mesmo lado da mão viva.
- Empunhadura: a maneira que é segurada a **BET** com algumas variações dependendo da técnica a ser aplicada.
- Bloqueios: movimentos para parar ataques do adversário.
- Esquivas: movimentos de corpo para sair da linha de ataque do adversário.
- Ataques: movimentos para imobilizar o adversário.
- Agente de Segurança: profissional de segurança seja pública ou privada.
- Margem de segurança: é a distância que o **BET** nos proporciona do adversário.





Conceitos

Potência – No conceito de gradiente de força foi explicado que a utilização da **BET** pressupõe que já houve uma agressão física ao agente de segurança. Na situação específica devemos sempre utilizar 100% de força nos movimentos, tanto defensivos quanto ofensivos com a **BET**, apenas escolhendo as técnicas que melhorem se adaptem para conter o agressor. É importante lembrar que a potência gerada pelo BET alcança a ordem de 800 Kg, o que é suficiente para ser letal, caso atinja áreas sensíveis do adversário.

Explosão – este é o conceito fundamental para utilização do **BET**. Explosão é a capacidade de executarmos um ataque de maneira surpreendente, sem telegrafar o movimento, usando o máximo de velocidade de ataque.

Tempo Certo (“Timing”) - significa atacar no momento certo, defender no momento certo. Um lutador experiente antecipa os possíveis ataques do oponente, conseguindo neutralizá-los se souber aproveitar o momento adequado, ao mesmo tempo pode observar se o adversário está expondo suas fraquezas e nesse momento aplicar um ataque que o imobilizará.

Precisão – significa o cálculo correto do ataque, considerando o ângulo e a distância do alvo. Não desperdiçando os golpes no ar, evitando expor partes do corpo para o contra-ataque do adversário, alcançando o objetivo escolhido para acabar rapidamente com a ameaça.

Fluidez – significa o fluxo contínuo de movimentos, proporcionando melhores condições de defesa e ataque.

Distância – o controle da distância em relação ao(s) oponente(s) possibilita aumentar a própria segurança evitando possíveis situações de riscos além de poder elaborar uma melhor estratégia no combate.

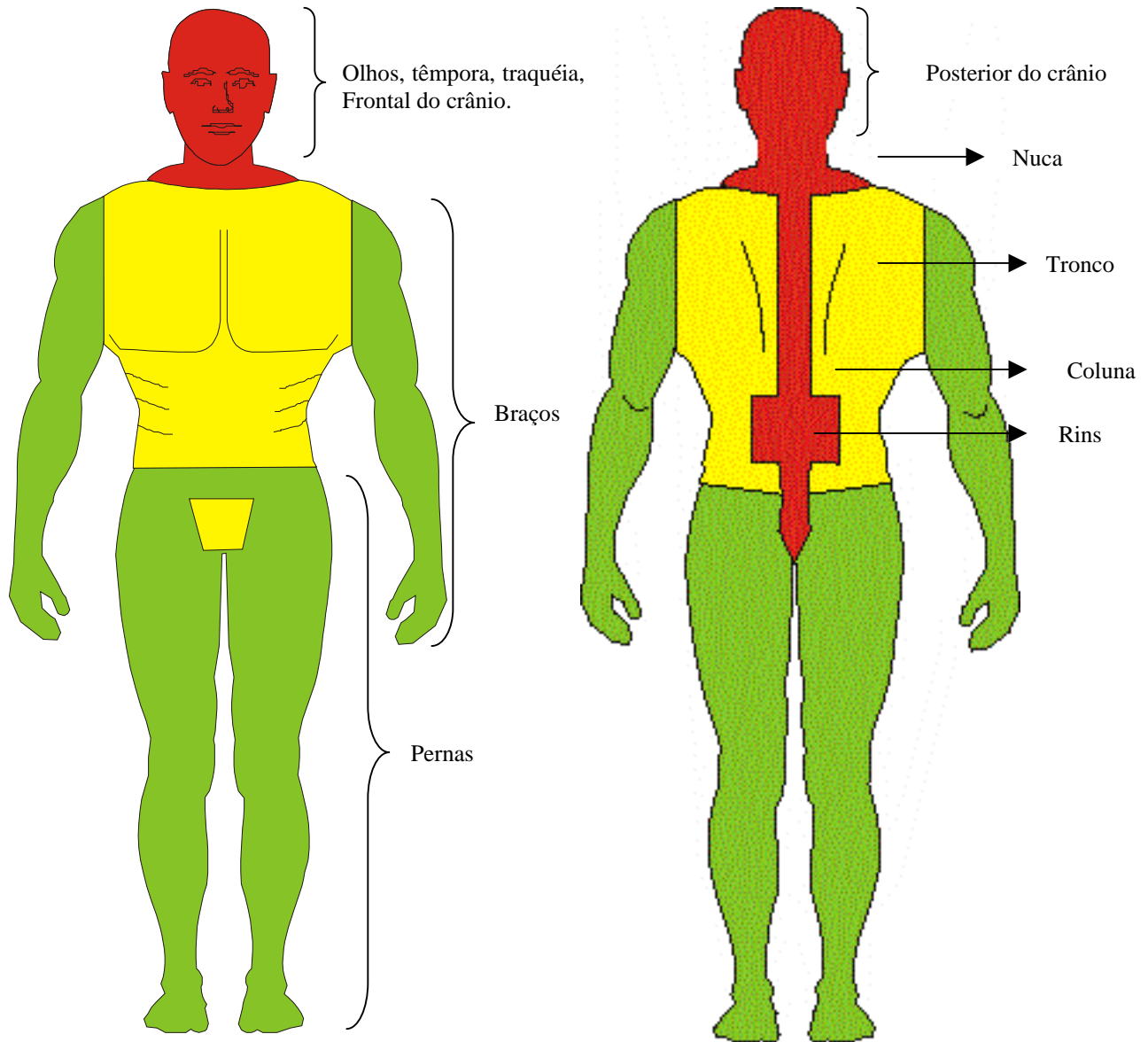
Controle – todas as armas quando utilizadas de maneira errada podem se voltar contra seu operador. O **BET** (feito em aço na maioria das vezes) é pesado o que ocasiona maior risco de perder o controle sobre a ferramenta.





ZONAS DE ATAQUE

Podemos dividir o corpo do oponente em três zonas distintas de acordo com a possibilidade de ocasionar lesões de maior ou menor gravidade.



Zona Vermelha: Os danos ocasionados por golpes desferidos nessa zona são de alto risco, devendo o agente de segurança evitar ou somente usar em situações de legítima defesa. As conseqüências podem ser perda da consciência, lesões graves, choque ou morte.

Zona Amarela: Os danos ocasionados são de gravidade média a alta gravidade. As conseqüências podem ser hemorragias ou lesões em órgãos da região do tronco.

Zona Verde: Essa é a região ideal para desferir golpes visando imobilizar sem ocasionar danos que possam levar a morte do agressor.





TIPOS E PONTOS DE ATAQUE

- a) **Cortes** – são os ângulos de ataque circulares aplicados com a parte lateral ou a ponta da arma.
- b) **Estocadas** – são os golpes aplicados com a ponta ou com a base do **BET** em diversos ângulos de ataque.
- c) **Golpes Contundentes** – são os golpes aplicados com a ponta ou com a base do **BET** em ângulos de ataque na vertical ou horizontal.
- d) **Empurrões** – é a técnica aplicada com a lateral do **BET** visando afastar o adversário.
- e) **Pontos de Pressão** – são todos os golpes visando preservar a integridade física do adversário. Seus efeitos são proporcionais ao nível de sensibilidade (limiar da dor) do adversário, podendo ser extremamente eficazes ou simplesmente nulos. Outros fatores que afetam é a taxa de gordura e musculatura da pessoa. Podemos utilizá-los de 2 formas diferentes:
 - e.1) Pressionando: tem como objetivo básico causar dor e/ou paralisia no oponente;
 - e.2) Esfregando: tem como objetivo se libertar de uma imobilização causando dor aguda e constante.

	PONTO	TIPO DE ATAQUE	EFEITO
1	Supercílios	Corte, estocada ou golpe contundente.	Sangramento abundante, dificuldade para enxergar.
2	Olhos	Corte, estocada ou golpe contundente.	Distração, perda da visão, desmaio por queda de pressão.
3	Têmporas	Estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, desmaio, imobilização total do agressor.
4	Nariz	Corte ou golpe contundente.	Dor intensa, sangramento abundante, dificuldade em respirar.
5	Ouvido	Estocada ou golpe contundente.	Dor profunda, rompimento dos tímpanos perda temporária do equilíbrio.
6	Ponta do queixo	Golpe contundente.	Tontura ou desmaio.
7	Parte frontal do pescoço (traquéia)	Corte, estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, dificuldade em respirar, desmaio, imobilização total do agressor.
8	Parte lateral do pescoço	Corte, estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, dificuldade em respirar, desmaio, imobilização total do agressor.
9	Nuca	Estocada ou golpe contundente.	Tontura, desmaio, imobilização total do agressor.
10	Peitoral/Coração	Corte, estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, desmaio, imobilização total do agressor.
11	Clavícula	Corte ou golpe contundente	Dor intensa. Lesão grave com fratura
12	Barriga/Estômago/ Fígado e baço	Corte, estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, hemorragia interna, desmaio.
13	Costelas	Corte, estocada ou golpe contundente	Dor intensa, fratura, dificuldade em respirar.
14	Rins	Estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, Imobilização total do agressor.
15	Parte lateral ou frontal da coxa ou joelho	Corte, estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, paralisia muscular momentânea.
16	Femoral (parte interna da coxa)	Estocada.	Imobilização total do agressor.
17	Testículos	Estocada ou golpe contundente.	Dor intensa, imobilização total do agressor.
18	Parte posterior do joelho e tornozelo	Corte.	Dor intensa, paralisia da perna, dificuldade de movimentação.





SITUAÇÕES DE RISCO:

Existem diversas situações que podem evidenciar a necessidade do uso do **BET**, para cada grau de risco ou ameaça existe um nível de resposta correspondente, sempre respeitando o gradiente de força para evitar o uso desnecessário da força, iremos abaixo descrever algumas delas:

- a) Cidadão comum, em surto de raiva: Reações explosivas originadas por situações de stress são comuns, principalmente em grandes centros urbanos. Normalmente o motivo inicial é sempre banal. O uso do **BET** se justifica se a pessoa usar um objeto (pedaço de pau, faca, correntes, etc.) que apresente risco para o agente de segurança. É importante evitar golpes traumatizantes dando ênfase em técnicas de controle (chaves de braço ou imobilizações).
- b) Marginais: O marginal analisa duas coisas na hora de consumir uma ação criminosa – o risco que ele irá ter e o benefício que ganhará se perpetrar seu delito. O uso do **BET** se justifica quando o marginal resiste a prisão, ou ameaça a vida do agente de segurança com qualquer objeto que não seja uma arma de fogo. A resposta agora pode ser mais contundente, podendo aplicar golpes traumatizantes. O marginal não quer ser preso e a resistência implica uma motivação para tirar a vida do agente de segurança.
Existem três elementos básicos para a pessoa cometer um crime:
 - b.1 Oportunidade: Já ouviu dizer que a oportunidade faz o ladrão, ou imagine em uma situação onde há um saque em uma loja, todos estão levando alguma coisa, será que você não faria o mesmo? Não precisa responder é só um exemplo de oportunidade.
 - b.2 Intenção: Todo marginal quando escolhe sua vítima quer alguma coisa, furtar, roubar, matar, cometer uma violência sexual, etc. É importantíssimo saber a intenção para saber o nível de ameaça e qual é a melhor linha de ação a seguir.
 - b.3 Habilidade: O marginal é covarde e quer ter superioridade sobre sua vítima, é comum escolher uma pessoa por estar distraída ou aparentar fragilidade. A habilidade não envolve apenas saber ou não usar uma arma, mas principalmente saber escolher sua vítima.
- c) Pessoa com problemas psicológicos em surto psicótico: Nessas situações o agente de segurança deve ter extrema cautela, a pessoa pode aparentar passividade e subitamente começar a agressão com extrema violência. O nível de força física e de sensibilidade à dor pode estar alterado o que dificulta técnicas de imobilização. O uso do **BET** da uma margem de segurança e aumenta a capacidade de imobilizar o indivíduo.
Existem situações que não é conveniente responder com uso da arma de fogo, principalmente quando houver riscos de “bala perdida”. Um exemplo deste tipo de cenário seria de uma pessoa emocionalmente perturbada armada com uma faca que está em local público, com várias pessoas a sua volta.
- d) Uso Policial:
 - d.1) Situações de controle de distúrbios civis para mover, separar, dispersar ou controlar as pessoas;
 - d.2) Quando um policial é atacado por um suspeito desarmado ou com arma branca utilizando a Bastão Retrátil para se defender, desarmando, distraindo ou imobilizando o suspeito até a chegada de reforço;
 - d.3) Contra o ataque de múltiplos suspeitos;
 - d.4) Para proteger a terceiros ou evitar a consumação de ação criminosa, onde o suspeito não acata aos comandos do policial.





POSIÇÕES

Existem várias posições que podem ser utilizadas, conforme a técnica a ser utilizada, a situação ou grau do risco. Conforme a posição o agente de segurança pode ter maior ou menor mobilidade, estabilidade, vulnerabilidade ou efetividade.

Posição Natural



Posição Defensiva



Posição Ofensiva



Posição de descanso



Posição Dissimulada





EMPUNHADURAS

Empunhadura Simples

Martelo



Característica – o **BET** é seguro pela mão forte, os dedos envolvem o cabo a aproximadamente 5 cm da base, a ponta voltada para cima, a empunhadura assume o desenho de um martelo. A empunhadura permite golpes de corte, estocada, contundentes ou pontos de pressão.

Invertida



Característica – o **BET** é seguro pela mão forte, de forma semelhante a empunhadura de martelo, porém, a ponta voltada para baixo.





Lateral



Segure o meio do bastão entendido

Dupla Empunhadura Ofensiva



O BET é seguro com ambas as mãos e a ponta aponta para frente

Dupla Empunhadura Defensiva



Característica – o **BET** é seguro por ambas as mãos, o corpo principal fica na posição horizontal. A empunhadura é utilizada para efetuar defesas ou afastar o adversário.



Os bastões existem em várias formas e tamanhos





PORTE, SAQUE E FECHAMENTO DO BASTÃO EXPANSÍVEL TÁTICO

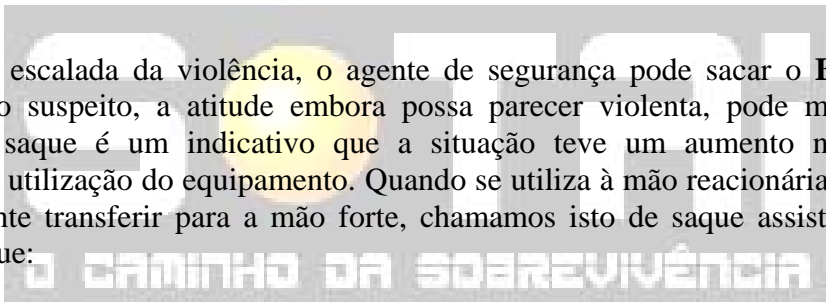
Porte

O equipamento por ter um tamanho muito reduzido está sempre presente no cinturão tático do agente de segurança ao contrário do que ocorre com cassetetes ou tonfas. O equipamento é fácil de ser dissimulado, podendo também ser portado nos bolsos da roupa ou uniforme do agente de segurança. O Porta **BET** pode ser usada na linha da cintura, podendo ficar do lado forte ou vivo, dependendo do coldre, aberto ou fechado.



Saque

Havendo uma escalada da violência, o agente de segurança pode sacar o **BET** como forma de intimidação do suspeito, a atitude embora possa parecer violenta, pode muitas vezes evitar o confronto. O saque é um indicativo que a situação teve um aumento no nível da ameaça, necessitando a utilização do equipamento. Quando se utiliza à mão reacionária para efetuar o saque e posteriormente transferir para a mão forte, chamamos isto de saque assistido. Existem 4 tipos básicos de saque:



Saque Cruzado





No saque cruzado o **BET** fica posicionado no lado vivo, ou seja, a mão forte fica livre, principalmente para o uso da arma de fogo. Se a situação não exige o uso de força letal, usamos a mão forte (que temos maior força e habilidade motora) para efetuar o saque. Esse saque é feito com a abertura do **bastão retrátil** em um movimento horizontal, que serve para afastar ou atacar um agressor que tente avançar contra o agente de segurança. Existem diversos níveis de linguagem, verbal e não verbal que podem potencializar a intenção de parar o agressor. Podemos simultaneamente ao saque do **BET** fazer um comando com a mão reacionária de “**pare**” (sinal não verbal) junto com um comando vocal de “**pare**” (sinal verbal).

Saque Ostensivo

O saque do **BET** é executado pela mão forte do agente de segurança. Podemos efetuar o saque ostensivo na vertical em dois ângulos:

Ascendente



O Bastão é aberto posicionando a ponta voltada para cima e em posição de guarda



Existem bastões que utilizam sistema de fechamento através de um botão que o destrava, evitando bater a ponta no chão.





Descendente



O Bastão Retrátil é aberto posicionando a ponta voltada para baixo e em posição de guarda

Saque Dissimulado pelas Costas



Este é um tipo de saque assistido onde o agente de segurança percebe que o suspeito pode tentar uma agressão contra um parceiro e preventivamente, está com o **BET** em prontidão, porém, dissimulada o saque com a utilização da mão viva que discretamente retira o bastão do cinturão e passa para a mão forte pelas costas.



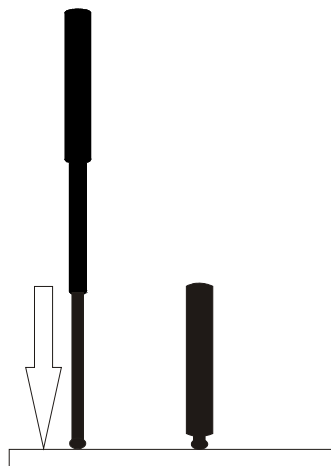


Saque Dissimulado pela Frente



O bastão é retirado do cinturão pela mão viva e passa para a mão forte quando o agente cruza os braços, evitando que o suspeito perceba o saque, desta forma não aumentando a agressividade.

Fechamento do BET



Na primeira imagem mostramos a pegada para fechar o bastão. O ângulo deve ser de 90° em relação ao solo, assim evitamos danos ao BET.





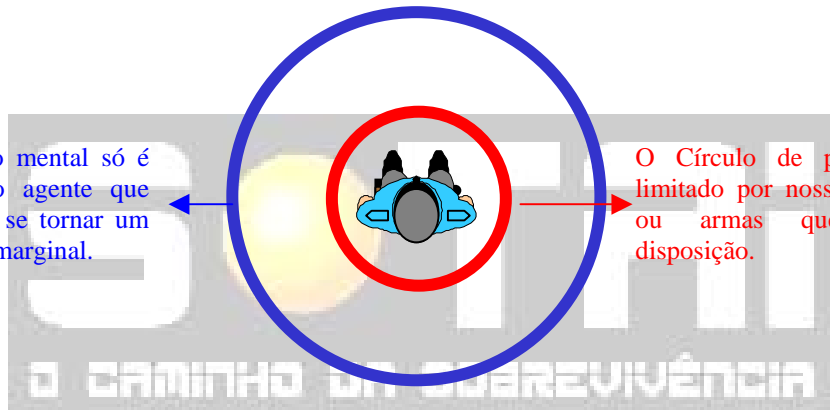
DEFESAS

O conceito de defesa expressa a capacidade de evitar os golpes do adversário. A defesa também é potencializada pelo **BET**, seu peso e dureza fazem que a própria defesa lesione o atacante. Existem oito defesas básicas com empunhadura simples e com dupla empunhadura. O princípio básico é criar círculos de proteção que impeçam qualquer ataque, e a soma dos círculos de proteção fazem que o aluno adquira as habilidades necessárias para alcançar esse objetivo.

Esse círculo de proteção pode ser dividido em duas partes:

- O primeiro se refere a sua integridade física – onde através de movimentos de esquiva com o corpo ou em deslocamentos para sair da linha de ataque do adversário, ou através de bloqueios que são fáceis de serem aprendidos e aplicados em uma situação real.
- O segundo se refere à parte psicológica, ou seja, sua consciência defensiva e de sobrevivência. Esse círculo é muitas vezes desprezado por estilos tradicionais de artes marciais que não treinam a pessoa a ter controle emocional em um combate real.

O círculo de proteção mental só é limitado pelo próprio agente que pode cair na rotina e se tornar um alvo mais fácil para o marginal.



O Círculo de proteção físico é limitado por nossos braços, pernas ou armas que tenhamos a disposição.

Defesas com Empunhadura Simples

O próprio nome acaba revelando a característica mais importante dessa forma de executar a defesa com o **BET**. Observe que o **BET** se transforma em uma extensão do braço do agente de segurança. O círculo de proteção atinge todos os lados possíveis de ataque pelo marginal. A partir da posição de guarda iremos iniciar uma seqüência de movimentos defensivos:



São oito movimentos defensivos com empunhadura simples, criando um círculo de proteção em volta do lutador:

1. Defesa alta
2. Defesa baixa
3. Defesa para dentro
4. Defesa para fora
5. Defesa diagonal superior lado forte
6. Defesa diagonal superior lado vivo





7. Defesa diagonal inferior lado forte
8. Defesa diagonal inferior lado forte

Defesas com Empunhadura Dupla Empunhadura

O **BET** pode ser portado com as duas mãos. Podemos executar quatro formas de defesa seguindo o mesmo princípio de criar um círculo de proteção em volta de nosso corpo. A defesa com dupla empunhadura tem maior poder de parar o ataque, porém, diminui a distância em relação ao agressor.



Observe que a mão de apoio deve ficar aberta para evitar uma lesão. São também oito movimentos defensivos com dupla empunhadura nos mesmos ângulos anteriores:

1. Defesa alta
2. Defesa baixa
3. Defesa para dentro
4. Defesa para fora
5. Defesa diagonal superior lado forte
6. Defesa diagonal superior lado vivo
7. Defesa diagonal inferior lado forte
8. Defesa diagonal inferior lado forte

Defesa Cruzada



A defesa é dupla utilizando os dois braços. O objetivo é acelerar o movimento de ataque do adversário com a mão viva, empurrando em direção do bastão, ou controlar o ataque, neutralizando da ameaça.





ATAQUES

Vamos tratar o conceito de ataques como técnicas utilizadas após a agressão do marginal o que caracteriza uma situação de legítima defesa e numa definição mais correta que estamos na verdade executando um contra-ataque. Quem ataca quer continuar atacando até acabar com seu adversário, o contra-ataque serve exatamente para quebrar essa seqüência possibilitando salvar a vida do profissional de segurança.

Ataques com Empunhadura Simples

Os exercícios fazem parte importante do aprendizado, desenvolvem fluidez, as habilidades físicas e o domínio sobre a ferramenta tornando muito mais naturais os movimentos e as respostas mais instintivas.

Movimentos de Corte

Exercício 1 – Oito:



Exercício 2 - Oito reverso:



Dois cortes em diagonal nas direções da direita para esquerda e em seguida da esquerda para a direita com sentido de baixo para cima.





Exercício 3 – Corte Horizontal:



Dois cortes na horizontal começando do lado forte para o lado vivo e em seguida do lado vivo para o lado forte.

Exercício 3 – Corte Vertical



Dois cortes na vertical começando de baixo para cima e após de cima para baixo.

Exercício 3 - Asterisco:



Oito cortes – é a junção de todos os movimentos anteriores, ou seja, o oito, oito reverso e o crucifixo. É o melhor exercício para adquirir fluidez e efetividade nos golpes de corte.





Estocadas

São os golpes aplicados com a ponta ou a base do bastão expansível tático, em um movimento em linha reta.



Os golpes:

1. Estocada empunhadura simples alta lado forte
2. Estocada empunhadura simples alta lado vivo
3. Estocada linha central
4. Estocada dupla empunhadura com a ponta
5. Estocada dupla empunhadura com a base

Abanico

São os golpes que utilizam o giro do punho em um movimento rápido e inesperado.





TÉCNICAS DE CONTROLE

BET é um equipamento auxiliar do agente de segurança que exige treinamento adequado para conhecer a arma, ao mesmo tempo, extrair o máximo de seu potencial. Técnicas de controle buscam restringir os movimentos e cessar a agressão do adversário. A limitação do operador significa utilizá-lo apenas como um mero cassetete, desferindo golpes contundentes ou traumáticos. O importante quando falamos em técnicas de controle, é definir duas técnicas básicas – chaves de braço ou estrangulamentos. Ambas as técnicas tem sua eficiência atrelada ao domínio na aplicação correta da técnica. Não se esqueça de um fato muito importante: “Quanto maior a dor, maior será proporcionalmente o domínio sobre o marginal”.

Chaves de Braço

Chaves de braço procuram causar restrição de movimentos, normalmente em articulações. Podemos fazer pressão, ou torcer a articulação com intuito de imobilizar ou derrubar o agressor. A utilização do **BET** é extremamente eficaz, por potencializar a força do agente ao trabalhar alavancas e permitir um melhor domínio em razão da aplicação da força em menor área ao mesmo tempo em que o equipamento tem um maior nível de dureza que o aplicado apenas com o corpo do agente de segurança.

Chave de Punho – Nº 1



A técnica é causa muita dor. Podemos utiliza-la para retirar uma de dentro de um veículo:





Chave de Punho – Nº 2



Gire o punho no sentido horário. Conduz ou imobiliza o marginal

Chave de Punho – Nº 3



Gire o punho no sentido anti-horário. Imobiliza ou derruba o marginal

Chave de Punho – Nº 4



Excelente técnica contra uma pegada na gola. Passe o BET por cima do braço do adversário e feche os punhos de dentro para fora e de cima para baixo. Imobiliza ou derruba o marginal.

Chave de Cotovelo – Nº 5



Pressione o cotovelo do adversário para baixo. Imobiliza ou conduz o marginal.





Chave L – Nº 6



A Chave L sendo utilizada para imobilizar e conduzir o marginal. O braço no pescoço dificulta uma possibilidade de reação.

Chave L – Nº 6B – Algemando no Chão



Ao invés de conduzir, podemos levar o marginal ao solo. Os braços ficam livres para algemá-lo.

Chave de Cervical – Nº 7



Ao invés de conduzir, podemos levar o marginal ao solo. Os braços ficam livres para algemá-lo.



Bastão expansível combinado com aparelho de choque elétrico

Contatos: info@sotai.com.br





ASPECTOS LEGAIS

O bastão expansivo não é um produtor controlado e não necessita autorização de porte para o cidadão comum, porém, muitos agentes de segurança utilizam este equipamento, considerado arma não letal em seu dia a dia. Os agentes de segurança devem seguir a Lei Federal 7.102/83 e são fiscalizados pela polícia federal. A Portaria 387/06 alterou e consolidou as normas aplicadas sobre a segurança privada. Foi recentemente alterada pela Portaria 515/2007-DG/DPF, que incluiu um leque de armas não letais, tais como Spray de Pimenta, Taser, Munições de Borracha (não foi incluído o bastão expansível), etc, contudo, ficou estabelecido que para utilizar estes equipamentos não letais é necessário treinamento específico.

